Conforme a água passa pelos





A água está sumindo de São Paulo

A região metropolitana é a que tem menor disponibilidade de água em todo o País - até Estados do Nordeste estão em situação mais confortável. Um quadro que ameaça de colapso o nosso abastecimento. Por Daniela Tófoli

que Pernambuco ou Paraíba. En- nem o consumo de água se reduquanto nos Estados do Nordeste cada habitante tem à disposição rio afirma que, em novembro, iní-1.400 m³ de água por ano, na recio da estação das chuvas, o sistegião metropolitana os paulistas ma estará praticamente esgotatêm apenas 200 m³. E a situação do. "E, antes que o colapso ocorpode piorar. "Estamos no fio da ra, decretaremos o racionamennavalha", resume o secretário de Recursos Hídricos, Antônio Carlos Mendes Thame. "Somos a região com a menor disponibilidade de água do País e aqui ninguém pode ficar tranquilo."

^{8A} Especial

Grande São Paulo passa hoje é bem água da Guarapiranga ficatão delicada que o Sistema Canta- vam dois dias com água e um dito que essa mudança comportareira-responsável pelo abastecimento de mais da metade da popu- bem água da Cantareira, teríalação - não consegue nem abastecer todos os bairros que deveria de tão vazio que está. Com períodos de calor em pleno inverno, ma de abastecimento - a região relação a junho, mas neste ano tisem chuvas e com as reservas metropolitana tem sete, que atenbem abaixo dos níveis ideais, o dem a 17 milhões de pessoas em controle da água precisa ser diá- 31 cidades - entra em colapso em rio para que o sistema de abasteci- um nível. "A Guarapiranga, por mento não entre em colapso. "Ho- exemplo, não pode ficar com meje a situação é de muita cautela, nos de 12% da sua capacidade. Já se o rodízio será ou não necessámas ainda não corremos risco de na Cantareira, esse índice pode rio. "É preciso entender que a cricolapso. O que corremos é o risco chegar a 5%." A diferença ocorre de tomar medidas drásticas para por causa da qualidade da água. Crise da água. Só não sentimos o

Medida drástica, para o secredo fundo da Guarapiranga como ma Cantareira, que é o maior da ga tem uma água bruta muito cidade e abastece 8,5 milhões de mais poluída.' pessoas, está com 25,1% da sua capacidade e, a cada dia, perde hoje é o do Alto Cotia, que abaste-0.2%, o que representa 2 bilhões ce 300 mil pessoas e está em raciode litros de água", afirma. "É o namento desde 17 de abril. Esses 2.500 m³ de água disponíveis por pior ano do sistema e, com essa situação, não podemos descartar o água e 32 horas sem. "Mas é o da considerado crítico. Mas temos rodízio de água, que pode ser de- Cantareira que mais nos preocu- apenas 200 m³ na Grande São Paucretado a qualquer momento."

Pelo menos neste mês, no en- 52% dos moradores da Grande este quadro, o secretário afirma tanto, os moradores que são abas-São Paulo e está perdendo, diaria-que sempre correremos o risco de tecidos pelo sistema podem se mente, dois bilhões de litros de ter um racionamento e, até, de tranquilizar. "Caso a situação se água que vão para a população." uma cota de água. "Ainda não premantenha, não haverá raciona- Enquanto a crise não passa, a cisamos adotar essas medidas mento em agosto, mas a hipótese Sabesp está controlando a retira- mas sabemos que a água pode fi-

São Paulo tem menos água do bro e outubro." Se não chover ca o gerente de represas da Sazir espontaneamente, o secretáto, mesmo que seja drástico."

Rodízio mais severo

de que, se o rodízio vier a ocorrer, será pior do que no ano passado, A crise de água pela qual a quando os moradores que recesem. "Como mais pessoas recemos de fazer dois dias e meio com água e um dia e meio sem." Thame explica que cada siste-

O sistema com pior capacidade

Vargem Grande Paulista

R. da Graça

AANI

PERIGO DE AFOGAMENTO

Na Barragem Jaguari

falta água e o perigo

de afogamento se torna

cada vez mais distante

no sistema. "Diminuímos a quantidade de água que enviamos paraa Bacia do Piracicaba e o número de bairros abastecidos pela Cantareira. Eles passaram a receber água da Guarapiranga", explibesp, Hélio Luiz Castro. "Normalmente, retiramos 30 m³ por segundo de água da Cantareira e, com as medidas, estamos retirando 28 m³ por segundo, o que nos permite ainda não ter o racionamento. descartado se a Guarapiranga puder continuar abastecendo esses bairros, se a população continuar A única certeza de Thame é a economizando água, se a temperatura cair e se chover. "Em ju nho, houve uma economia espontânea de 10% do uso de água em relação a abril", diz Thame. "Acre mental esteja ocorrendo por causa do racionamento de energia. Jáo calor não faz com que o consumo caja como deveria, "Sempre há uma queda de 5% em julho em

vemos dias mais quentes.'

A cada início de mês, é feita uma nova avaliação para decidir 'Não podemos garantir as águas efeito no abastecimento porque ele é o mais importante e, portantário, é o racionamento. "O Siste- as da Cantareira. A Guarapiran- to, o último a ser atingido", afirma o secretário.

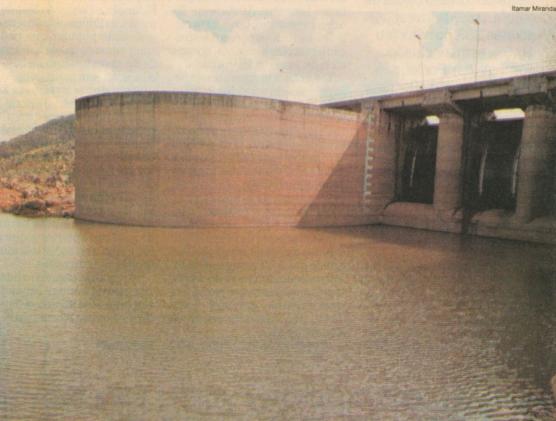
Mas a disponibilidade de água por habitante, lembra Thame, diminui diariamente. "A ONU demoradores vivem 40 horas com ano. Abaixo de 1.500 m³, o índice é pa", diz o secretário. "Ele atende lo-quase oito vezes menos." Com não está descartada para setem- da de água da Cantareira para ten- car mais escassa, sim.'

Santana do Parnaíba

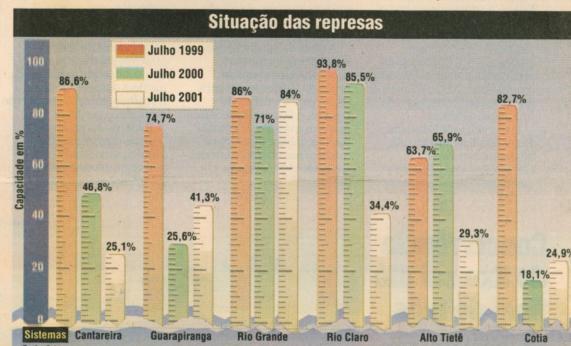
Cotia

São Lourer da Serra

Itapecerica da Serra



SECA: a Barragem Jaguari, maior reservatório do Sistema Cantareira, está com capacidade cada vez menor



Santa Isabel

No lugar da represa, uma caatinga

A placa Perigo de Afogamento continua lá, na margem da Barragem Jaguari. Mas a água está tão baixa que seria difícil alguém se afogar. Jaguari é a primeira represa do Sistema Cantareira – que ainda tem mais cinco até São Paulo-, fica na cidade de Vargem, a 120 km da capital, na divisa com Minas Gerais, e está secando. "Nunca vi a represa tão baixa", afirma o encarregado de operação da Jaguari, Ângelo de Simoni. "Estou aqui há 12 anos e esta é a pior fase da barragem."

O cenário da represa mudou. O que se vê agora é uma vegetação árida e muito pó. Até o barco, que era usado para verificação, está encostado. O trabalho hoje pode ser feito a pé. "A água baixou seis metros", conta Simoni. "Estamos com apenas 17,7% da capacidade da represa.'

A preocupação pode parecer exagerada, mas é da barragem que vem todo o abastecimento de mais da metade da população da Grande São Paulo. "As águas dos Rios Jaguari e Jacareí abastecem a nossa represa, que é a maior do sistema", explica. "Daqui, elas seguem para as outras cinco e chegam à estação de tratamento Guaraú, na zona norte da capital." Ou seja, se faltar água em Jaguari, faltará

em todo o sistema. Os técnicos que trabalham na barragem fazem, diariamente, a checagem do nível da represa e da situação meteorológica. Em uma das margens, há duas estações de meteorologia - uma convencional e outra automática. "Estou aqui há 13 anos e também nunca tinha visto a represa tão baixa", conta a bióloga Déborah Maria

barragem. A Sabesp faz a recuperação da área desde 1990 e está reflorestando 210 hectares com 150 espécies nativas. "Fazemos um trabalho lento, mas que é essencial para equilibrar o meio ambiente e manter a qualidade da água da represa."

reflorestamento do entorno da

· Ciarelli, que faz o

car água em São Paulo. Hoje, tropolitana e correm para o reuniões mensais com o Gru-50% dela já vem da Cantarei- interior. Por isso, temos de po Técnico de Monitoramenra, em Minas Gerais, e cada vezteremos de ir buscar os re- reversão da bacia hidrográcursos mais longe." A afirma- fica", diz o gerente de repreção, do secretário de Recursas da Sabesp, Hélio Castro. Esforcos sos Hídricos, Antônio Carlos Mendes Thame, revela que a crise da água vai além da fal- tantes e cada vez mais caras." vel na região metropolitana,

ceiras de bacias. "Os rios mentedo Rio Jaguari, abaste- gação entre os sistemas, au- plo, é de 47,2 milímetros de causa da falta de providên- po para sair do sufoco."

de volta no Rio Jaguari e também no Rio Atibaia, que formam a Bacia do Piracicaba". explica Castro. "Mas para de-

até disputas políticas.

para não haver confusão." Para tentar aumentar a quantidade de água disponí-

Outras obras, como o barra- ção Brasileira de Ecologia e mento do Rio Pequeno, que Prevenção à Poluição, Ranto de água que ocorreu no ano

irá fornecer mais água para o dolfo Marques Lobato, no en-Sistema Rio Grande, depen- tanto, afirma que a falta de suspenso. "Foi uma irrespondem de aprovação ambiental. chuva é apenas uma descul- sabilidade, um jogo político "Estamos fazendo, ainda, a pa. "No meio do ano passado, ter acabado com o rodízio. Os captação no Rio Capivari e cientistas da Universidade de mananciais estariam se recunos afluentes da Billings." São Paulo já alertavam para perando agora e a crise não es-Mas Thame lembra que ne- a estiagem e a exaustão dos taria tão grave." Ele acredita nhuma obra irá resolver o mananciais. Ninguém foi peque serão necessários cinco dindo declarações sobre a siproblema se não houver chu- go de suspresa."

va nos índices normais.

sabendo dele." Para Lobato, o racionamenpassado não poderia ter sido

ckmin, no entanto, afirmou ciais, não evitou as ligações no início de julho que a deciclandestinas e não guardou são de não fazer racionamenágua de um ano para o outro. to na Grande São Paulo dubesp, que me apresentou todos os levantamentos inforva de racionamento e que, caso a população seja estimulada a economizar, é possível que não seja necessário nem

mando que julho não precisanos próximos meses", disse ria de Imprensa do governador anteontem e ontem, pe-



Desperdício, hábito difícil de mudar

OMS recomenda que cada pessoa gaste de 100 a 120 litros de água/dia. Mas o paulistano usa 180 litros/dia. Não há consciência de que se trata de um bem escasso, mas crise energética começa a mudar essa postura

igua a mais por dia do que deveabastecimento. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o ideal é que cada habitandiariamente. "Mas aqui usamos ria ser reduzida sem nenhum prejuízo para o consumidor", dizo secretário de Recursos Hídricos, Antônio Carlos Mendes Thame.

Para ele, a população não economiza água porque não a vê como um bem escasso. "Desde os primeiros anos da escola, aprendemos que temos as maiores reservas de água doce do mundo e, portanto, não precisamos economizar." O secretário afirma, no entanto, que a postura começa a mudar. "Com a crise da energia, as pessoas estão também economizando água e olhando para ela com mais respeito."

Com a ajuda da população, lembra Thame, será possível administrar a falta de água nas represas. "Reduzindo a demanda, podemos diminuir a produção e manter os reservatórios com mais água." Francisco Buonafina, um dos diretores da Universidade da Água, uma ONG que existe desde to da Habitação (Secovi), Benja-

tá economizando água. Enquan-

tos sem lavar a cabeça, e oito, pa-

água ficar jorrando, temos de eco-

pelo marido e duas filhas – já está

se acostumando à economia. A

Faça o teste abaixo e confira seus pontos

Você lava o carro com:

Você limpa a calçada com:

Você rega as plantas com:

um balde ou regador, de manhãzinha ou à noite

uma mangueira, sempre que elas parecem meio murchas

Quando escova os dentes ou faz a

deixa a água escorrendo o tempo todo

fecha a torneira enquanto passa o

deixa a roupa suja acumular e lava tudo de uma só vez

lava aos poucos, sempre que

percebe que uma peça está suja

Lavando a roupa você:

creme de barbear ou escova os dentes

uma mangueira

uma vassoura

um esguicho

B um baide

Toda a família – formada ainda

nomizar para não ficar sem ela."

O paulistano gasta 60 litros de mental. "O cidadão tem de tomar banhos mais curtos, evitar o desria, mesmo em meio à crise do perdício, verificar todo tipo de vazamento. Com medidas simples, é possível ajudar muito."

Outra sugestão de Buonafina é te use de 100 a 120 litros de água colocar pequenas cisternas nas casas para recolher água da chu-180 litros por dia. E essa taxa pode- va. "As residências teriam duas caixas d'água: uma com a água tratada e outra com a da chuva, que poderia ser usada para lavagens de carros e de calçadas."

Ele também defende a instalação de hidrômetros (aparelhos também de estrutura da Sabesp." que medem o consumo de água) individuais nos apartamentos. "Hoje, cada edifício só tem um hidrômetro e os condôminos não sa-"Assim, fica mais dificil economizar." Com hidrômetros individuais, afirma, cada um pagaria usarem a água de forma mais pelo que gasta e estaria mais cons- consciente e a economizá-la." ciente do seu consumo.

de obrigar as construtoras a colocarem um hidrômetro por apartamento, mas garante que instala o a cota que comprasse de água", exaparelho individual se já houver plica. "Assim, todos saberiam estrutura pronta.

Jáovice-presidente do Sindicacipação da população é funda- a questão não é tão simples. "Se a usado nos futuros prédios."

O rodízio ainda não chegou, educando, mas se soubéssemos que os outros usam." Lenore mo-

ra lavá-la. "Não deixo mais a nho idéia de quanto gasto de água tos serão repartidos. "Afinal, pa-

lar a economia se cada um pudes-

conscientização quanto ao uso da sabe quanto usa de água. "O pior uso racional o desperdício dimi-

crise da energia. "Estamos nos gasto exatamente, pago pela água de água, como ocorre com a luz."

água, conta Marisa, veio com a é que, além de não saber quanto nuiria. "Ou se tivéssemos cotas

Para lavar os pratos você:

Usando o vaso sanitário você:

orienta as crianças a seguirem seu exemplo e tomarem banho o

deixa as crianças brincarem bastante no

Quando há um pequeno vazamento na sua casa você:

espera a coisa arrebentar de vez para chamar o encanado

🥼 não faz nada, porque acha que não tem nada a ver com isso

liga gratuitamente para 195 e avisa a Sabesp o quanto antes

mais rapidamente possível

chama logo o encanador

Quando vê um vazamento na rua você:

Na hora do banho você:

to escova os dentes, a torneira fi-treze andares e a conta de água é muito mais do que eu."

peu de Camargo, de 47 anos, já estamos agora seria mais fácil."

Você é racional na hora de usar a água?

ca fechada. Os banhos agora têm dividida igualmente entre todos

A dona de casa que economiza para evitar rodízio

mas a dona de casa Marisa Pomquanto gastávamos e quanto gas-ra apenas com o marido e conta aposentada Maria de Lourdes

Marisa mora em um edificio de lhos. "É claro que eles consomem

e acho que seria mais fácil estimu-ra que alguém vai economizar se

A gerente financeira Lenore água como antes?" Ela acredita

Ferreira, de 41 anos, também não que só com uma campanha para o

abre bem a torneira para limpar os restos de comida; depois,

fecha meia volta enquanto ensaboa e enxágua os pratos

g joga toda a sujeira que pode no vaso sanitário, inclusive papéis e pontas de cigarro

nunca usa o vaso sanitário como lixeira ou cinzeiro

tira os restos de comida com uma escova: deixa a torneira fechada

enquanto ensaboa os pratos e só abre de novo na hora de enxagua

os condôminos, já que não há hi- afirma, as pessoas econo



individuais nos edificios

Para isso, ele sugere o sistema A Sabesp informa que não po- de compra de água nos condomítão, como de telefone celular, com exatamente quanto consomem. Segundo Cunha, já há tecnologia para a implementação dos car-1998, também acredita que a parti- mim Souza da Cunha, afirma que tões. "Esse sistema poderá ser



Especialistas defendem a instalação de hidrômetros

Sabesp tivesse de fazer uma medição por apartamento, precisaria de mais funcionários e o trabalho seria tão grande que estaria inviabilizado", diz. "A questão não depende só da nossa vontade, mas

Cunha explica que os novos com hidrômetros individuais. "Mas nos edifícios antigos a adapassim, ele defende a leitura individual. "Isto ajudaria as pessoas a

que tem vizinhos até com cinco fi-

drômetros individuais. "Não te- menos quando sabem que os gas- tamos qualquer aumento de con-

Além da injustica financeira, casa, tenho um hidrômetro só pa-

não pagará menos por isso e o vizi- o uso aumentar. "Há alguns me-

nho continuará usando tanta ses, nossa medição ficou muito



por meio de adutoras

Valle, de 70 anos, é uma das que sa-

bem exatamente quanto gasta de

água todo mês. "Como moro em

sumo, vamos ver o que ocorreu.'

acima da média. Descobrimos

que havia um vazamento", conta.

"Sabendo quanto se usa, fica

mais fácil controlar a conta e,

principalmente, evitar abusos.'

1 2 3 4 5 6 7 8 9

0 1 1 0 1 0 1 1 0 0

0 0 1 0 1 0 0 1

descubra aqui se você é racional en lação ao uso da água:

De 6 a 8 pontos:

De 5 a O pontos:

Você está no bom caminho, mas ainda não chegou lá. Que tal ser un pouquinho mais racional e pensar sempre duas vezes antes de abrir a

de forma totalmente abusiva e con desperdício... Mas não desanime.

ora conte seus pontos

De 9 a 10 pontos:

Ela diz que, no verão, é comum

Em seguida, a água recebe o sulfato de alumínio líquido, que é um coagulante, e desestabiliza os colóides (partículas pequenas) da água. Assim, as para serem agrupadas pelos agita a água, ajudando na formação de

floculadores, as impurezas se unem às partículas sólidas suspensas e aumentam de tamanho e densidade Nesta etapa, é feita a separação dos flocos formados pelas impurezas As impurezas que não foram removidas no decantador são retiradas

Correção de PH Com a cal, ajusta-se o ph da água para reduzir a acidez Depois de tratada, a água fica nos reservatórios e é O flúor é adicionado à distribuída para os bairros agua para proteger os

Mão deixo mais a

individual. Quando há

aumento de consumo,

mas gostaria de saber

quantos litros de água

losé Augusto Moura Pacheco,

uso por dia

de 43 anos)

(Da aposentada Maria

de Loudes do Valle,

de 70 anos)

vemos o que ocorreu

ficar sem ela 55

(Da dona de casa

Poluição dificulta o tratamento

Daqui a alguns anos, a água podera estar tão poluida haverá mais meio de tratá-la e torná-la consumível. A previsão é de um dos diretores da Universidade da Água, água ficar jorrando, temos Francisco Buonafina. "Com o de economizar para não aumento da poluição, poderemos não ter mais meios de tratar a água e, mesmo com reserva nas represas, não conseguiremos

torná-la potável. Buonafina afirma que a água antes do tratamento de hoje é pior do que há 10 anos. "E o sistema de tratamento de água está ultrapassado. Ainda usamos areia e cloro e já há alternativas mais modernas", diz. "O que questionamos é que, com a poluição, não há garantia de que

a água será bem tratada.' Por enquanto, a população pode ficar tranqüila. "Existe um índice de qualidade da água que vai de zero a 10. Quanto menor o valor, melhor a qualidade. A **f** Tenho um hidrômetro Sabespestá no 5, que é bom", diz.

Mas antes da água ser tratada, sua qualidade varia muito. "A água bruta mais poluída é da Guarapiranga", afirma o gerente de represas da Sabesp, Hélio Luiz Castro. "E as melhores estão nos sistemas Rio Claro, Cantareira e Alto Cotia." O problema da Guarapiranga, explica, é que ela

acabou ficando dentro da cidade. "A Guarapiranga está degradada por causa da invasão sistemática do seu entorno", diz o presidente da Associação Brasileira de Ecologia e Prevenção à Poluição, Randolfo Marques Lobato. "Há mais de dez anos esta invasão começou e hoje, já há mais de 200

€ Estou economizando, loteamentos clandestinos e favelas que despejam o esgoto diretamente na represa.' Ele conta que sua associação mantém barcos para acompanhar a degradação do manancial. "Com os despejos

clandestinos, a represa acaba assoreada e há menos espaço para reservar água", garante. Castro confirma que, se a água for piorando, o tratamento ficará cada vez mais difícil e caro. "Mas se revertermos a degradação dos

O secretário de Recursos Hídricos, Antônio Carlos Mendes Thame, afirma que a água do Rio Pinheiros, por exemplo, poderia ser usada se não estivesse poluída. "Estamos investindo na sua despoluição e, quando tudo estiver pronto, serão mais 10 m3 de água por segundo para ser utilizados. Enquanto isto não ocorre, Castro garante que a região terá água

suficiente até 2010.

mananciais teremos mais água perto da Grande São Paulo. 66 O racionamento de luz. está complicado, mas o de água seria muito pior. Não

(Da aposentada Thereza Maria Mendonça, de 72 anos)

Estamos indo cada vez mais longe em busca de água

A água na Região Metropolitana de São Paulo

R. Águas Claras

André Mauá

Franco da Rocha

ta de chuva.

"Não temos mais onde bus- nascem perto da região me- um receberá, temos de fazer buscar água longe e fazer a to Hidrológico do Piracicaba "O problema é que as ba-

cias ficarão cada vez mais dis-Essa reversão já ocorre no o secretário Thame afirma Tudo porque na Grande Sistema Cantareira. A água que está tomando algumas São Paulo há apenas cabe- mineira, que vem principal- medidas: ampliando a interli-

produção do Alto Tietê e cons- veu 25,1 milímetros." O períoa região de Campinas e causa truindo duas barragens em do de estiagem, lembra Cas-"Além de abastecer São Biritiba e Paraitinga. "Elas tro, ocorre desde 2000. "Não é Paulo, descarregamos água devem ficar prontas no fim comum dois anos seguidos de do ano e será preciso um ano e estiagem e, para que os siste-Depois, poderemos diminuir sários mais dois anos de chua área atendida pelo Cantareicidir a quantidade que cada ra e passá-la para o Tietê."

Alto Tietê

Guarapiranga

Baixo Cotia

Alto Cotia

Cantareira

Rio Grande

R. P do Campo

Fonte: Sabesp

Rio Claro

Salesópolis

va. "A média histórica de ju-

O presidente da Associa-

Ele acha que estamos pas- da. "Temos um quadro assuslho na Cantareira, por exem- sando pela crise da água por tador e precisaremos de tem-

ce a Grande São Paulo e toda mentando a capacidade de chuva. Mas neste mês só cho- cias das autoridades. "O go- O governador Geraldo Alverno não protegeu os manan-

Ninguém se preocupou com o rante o mês foi técnica. "A demeio para enchermos tudo. mas se recuperem, são neces- período de estiagem, mesmo cisão foi da diretoria da Sa-Alckmin na ocasião

início de julho.

O JT procurou a Assesso- 66 Metade da água que abastece São Paulo vem de anos para que ela seja supera- tuação atual, mas a resposta Minas Gerais 🕽 🕽 dada foi a de que ele manti-(Do secretário estadual de nha a mesma explicação do lecursos Hídricos, Antônio Carlos endes Thame)



quero nem pensar]]